A semana Santa

Nesta semana conhecida como "Semana Santa", há muitos anos atrás, Jesus Nosso Senhor, entrou em Jerusalém para celebrar a Páscoa. Passou seus últimos momentos com os discípulos; instituiu a Santa Ceia, foi crucificado e ressuscitou. Essa semana foi muito importante na história da humanidade, porque foi aí que Jesus cumpriu sua gloriosa missão de Salvador.

O Domingo de Ramos *foi o dia em que Jesus entrou triunfantemente em Jerusalém. Uma multidão ouviu que Jesus estava vindo para Jerusalém e foi ter com ele, aclamando-o como o Messias, o Salvador prometido por Deus. As pessoas estenderam seus* ***mantos*** *pelo caminho, outros espalharam* ***ramos de palmeiras*** *que haviam cortado nos campos para que Jesus pudesse passar. Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam:* ***"Hosana!" "Bendito é o que vem em nome do Senhor!" "Bendito é o Reino vindouro de nosso Pai Davi!" "Hosana nas alturas!".***

Na Quinta-feira*, dia de celebrar a Páscoa judaica, seguindo as instruções de Jesus, os discípulos se reuniram com ele diante da mesa. Antes da ceia, Jesus lavou os pés dos discípulos, ensinando-os a serem humildes e a servirem uns aos outros. Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus lhes perguntou:* ***"Vocês entendem o que fiz a vocês? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros".***

Jesus tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: ***"Isto é o meu corpo dado em favor de vós; façam isto em memória de mim".*** *Da mesma forma, depois, tomou o cálice, dizendo:* ***"Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós".*** *Ele ordenou que*

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

tomassem esses elementos em sua memória. Foi assim que surgiu a ***Santa Ceia****, ou* ***Santa Comunhão****.*

Jesus também avisou que um dos doze apóstolos iria traí-lo. Então, Judas Iscariotes, saiu para entregar Jesus às autoridades.

No final da ceia, eles cantaram um hino e foram para o jardim do Getsêmani para orar. Jesus passou algum tempo em oração, se preparando para o que se sucederia. Então, Judas veio com os guardas para prendê-lo. Ele se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo, mas Jesus lhe perguntou: ***"Judas, com um beijo você está traindo o Filho de Deus?".*** *De início, os discípulos tentaram lutar, mas depois fugiram, deixando Jesus sozinho. Jesus foi levado para a casa do sumo-sacerdote para ser julgado.*

O julgamento de Jesus foi um processo injusto e ilegal. Jesus foi condenado à morte por causa da inveja de seus acusadores. Jesus foi julgado primeiro pela lei judaica e depois pela lei romana.

Os mestres da lei estavam procurando um meio de matar Jesus, mas tinham medo do povo. Eles não queriam matá-lo porque tinha cometido um crime, mas estavam com inveja e se sentiam ameaçados com a presença de Jesus.

Na noite em que foi preso, Jesus foi levado para a casa de Anás, o sogro do sumo-sacerdote Caifás. Anás depois enviou Jesus à Caifás, para ser julgado pelo Sinédrio. Durante essa noite, os chefes dos sacerdotes e os membros do Sinédrio interrogaram Jesus e procuraram motivos para condená-lo. Depois, o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: ***"Você não vai responder à acusação que estes fazem sobre você?"*** *Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu.*

O sumo sacerdote lhe disse: ***"Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos"****.*

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

"Tu mesmo o disseste", *respondeu Jesus.* ***"Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho de Deus assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu."*** *Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse:* ***"Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvir a blasfêmia".***

Então eles maltrataram Jesus e o condenaram à morte.

Na sexta-feira, *bem cedo, os líderes religiosos do povo levaram Jesus a Pilatos, o governador romano. Apenas Pilatos poderia ordenar a morte de Jesus. O Sinédrio não tinha esse direito. E começaram a acusá-lo, dizendo:* ***"Encontramos este homem subvertendo a nossa nação. Ele proíbe o pagamento de imposto a César e se declara ele próprio o Cristo, um rei".*** *Pilatos interrogou Jesus, mas não encontrou motivo para o condenar, por isso enviou Jesus para Herodes, o rei da Galileia, porque Jesus era galileu.*

Herodes estava curioso para conhecer Jesus e queria ver algum milagre. Ele interrogou Jesus, mas Jesus não respondeu. Então Herodes e os seus soldados ridicularizaram-no e zombaram dele. Vestindo-o com um manto esplêndido, mandaram-no de volta a Pilatos. Herodes e Pilatos, que até ali eram inimigos, naquele dia tornaram-se amigos.

Pilatos entendeu que Jesus era inocente e que os líderes religiosos estavam agindo por inveja. Ele tentou livrar Jesus usando a tradição de soltar um preso na época da Páscoa. Mas, em vez de escolher Jesus, o povo escolheu um criminoso chamado Barrabás. Mais uma vez, Pilatos saiu e disse aos judeus: ***"Vejam, eu o estou trazendo a vocês, para que saibam que não acho nele motivo algum de acusação".*** *Quando Jesus veio para fora, ao vê-lo, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram:* ***"Crucifica-o! Crucifica-o!"*** *Mas Pilatos respondeu:* ***"Por quê? Que crime ele cometeu?"****. Mas eles gritavam ainda mais:* ***"Crucifica-o!"*** *Desejando agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e*

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

o entregou para ser crucificado. ***"Levem-no vocês e crucifiquem-no. Quanto a mim, não encontro base para acusá-lo".***

Os judeus começaram a dizer que Pilatos não era amigo do imperador, porque estava protegendo Jesus, e gritavam: ***"Se deixares esse homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se a César".*** *Diante dessa acusação, Pilatos negou sua responsabilidade pelo destino de Jesus e o entregou aos soldados romanos para ser crucificado.*

O julgamento de Jesus realçou o pecado do mundo. A perfeição de Jesus incomoda quem vive no pecado.

Tudo que aconteceu no julgamento de Jesus foi injusto. O julgamento pelo Sinédrio hebraico foi uma farsa, para manter a aparência de justiça e encontrar uma desculpa para matar Jesus. No julgamento perante Pilatos e Herodes, ficou claro que Jesus era inocente, mas os romanos cederam à pressão do povo e ignoraram a justiça e ordenaram a flagelação de Jesus.

Os soldados pegaram Jesus e o prenderam a uma coluna do pátio. A flagelação se efetua com tiras de couro sobre as quais são fixados pequenos objetos para ferir. Golpeiam-no com chibatadas e Jesus reage com um sobressalto de dor, mas suas forças se esvaem.

Depois, a zombaria da coroação. Com longos espinhos, os algozes entrelaçam uma espécie de coroa e o aplicam sobre a cabeça de Jesus. Os espinhos penetram seu couro cabeludo, fazendo-o sangrar. Depois de ser humilhado diante de muitos, ainda o fizeram carregar o madeiro da Cruz, colocado sobre seus ombros. Jesus caminha com os pés descalços pelas ruas de terreno irregular, cheias de pedregulhos. Os soldados o puxam com as cordas. Jesus, fatigado, arrasta um pé após o outro e frequentemente cai sobre os joelhos.

Sobre o Calvário tem início a crucificação. Os carrascos despojam a Jesus e sua túnica se torna um troféu entre os soldados. Jesus é deitado de costas;

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

depositam-no sobre o braço horizontal da cruz. Os algozes pegam um prego, apoiam-no sobre a mão de Jesus e, com um golpe certeiro de martelo, o plantam e o rebatem sobre a madeira. Depois, pregam-lhe os pés e o levantam, deixando-o pendurado naquela horrenda Cruz que lhe causará grande sofrimento e dor. Era aproximadamente meio-dia e o céu ficou escuro até cerca das três da tarde, quando Jesus morreu.

A morte de Jesus na cruz foi cruel e dolorosa, a crucificação era a pior forma de morrer que existia em seu tempo, por ser lenta, dolorosa e humilhante. Mas mesmo sofrendo de forma terrível, Jesus se manteve fiel até o fim e não negou ao seu Pai, nosso Deus.

Naquela Cruz, Jesus exclama: ***"tenho sede!"*** *Não bebia nada desde a tarde anterior. Um soldado lhe estende sobre a ponta de uma vara, uma esponja umedecida em bebida ácida, em uso entre os militares. Tudo aquilo é uma tortura atroz.*

Jesus, pendurado naquela Cruz ora ao Pai: ***"Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem".***

Pouco depois o céu escurece, o sol se esconde e, de repente, a temperatura diminui. Era quase três horas da tarde, depois desta tortura que durou mais de três horas, todas as suas dores, a sede, as cãibras, a asfixia, o latejar dos nervos, o Mestre clama: ***"Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?****". Em seguida, Jesus grita:* ***"Está consumado!".*** *E por fim, num grande brado, diz:* ***"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito".*** *E morreu!*

Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.

Depois de confirmada a morte, o corpo de Jesus foi retirado da cruz e sepultado no túmulo de José de Arimatéia.

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

Os sacerdotes falaram com Pilatos e ganharam permissão para colocar um destacamento de soldados a guardar o túmulo de Jesus, que havia sido selado com uma grande pedra.

Na sua morte, Jesus mostrou seu caráter exemplar. Ele não amaldiçoou as pessoas que o tinham traído e torturado, mas perdoou. Mesmo sofrendo uma agonia terrível na cruz, Jesus não ficou pensando só em si; ele tomou conta de sua mãe, do discípulo amado e daquele que se converteu na cruz ao seu lado.

***O sábado** era um dia obrigatório de descanso para os judeus, então os discípulos ficaram em casa, um dia de silêncio e espera.*

Ninguém poderia ter sobrevivido à crucificação, junto com a perda de tanto sangue. Parecia não haver solução, mas, no dia seguinte, o maior de todos os milagres aconteceu: Jesus ressuscitou glorioso!

***No domingo,** logo cedo, eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada. Sua aparência era de grande resplendor e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas tremeram e ficaram cheios de medo e fugiram para contar tudo aos sacerdotes.*

Algumas mulheres, que tinham vindo completar as tradições de sepultamento do corpo, viram o anjo e o túmulo vazio e foram contar aos Apóstolos. No caminho, encontraram Jesus; vivo, que falou a elas! Quando ouviram tudo, os Apóstolos São Pedro e São João foram ao sepulcro e viram que estava vazio.

*Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus então entrou, pôs-se no meio deles e disse: **"A paz seja com vós!".** Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos, os pés e o lado ferido. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor ressuscitado.*

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

Páscoa é a celebração do grande sacrifício e da gloriosa ressurreição de Jesus. Páscoa vem da palavra hebraica ***pesah*** *e significa passagem, ou seja, passagem de Jesus da morte para a vida, trazendo salvação para todos que creem nele, como ele mesmo afirmou;* ***"Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida".*** *Tudo o que fora predito pelos santos Profetas acerca de Cristo, se cumpriu.*

A doutrina de Jesus, ou seja, o seu evangelho, foi, é e será sempre a mais perfeita em matéria de religião e de moral, razão pela qual ele mesmo disse: ***"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai se não for por mim".***

Afinal, terminado o seu ministério, e realizada a vontade do Pai, foi morto quanto ao corpo, que foi crucificado, cumprindo-se a profecia do Profeta Isaias, que dissera assim: ***"Verdadeiramente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido". "Mas, Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados". "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos".***

Todos aqueles que, pela fé, creem nas suas palavras e na sua ressureição, sendo humildes e contritos de coração, alcançarão sua graça; isto é, pela fé e prática da sua santa doutrina, que é o Evangelho do Reino dos Céus, receberão os benefícios advindos de sua crucificação e de sua ressurreição; e serão cobertos pela graça do Espírito Santo Consolador, a Santa Vó Rosa, criado por ele mesmo Jesus, e do Santo Pastor Irmão Aldo, que cuida e ampara este rebanho apostólico.

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org